

## **Trigo BRS 264: Cultivar precoce com alto rendimento de grãos indicada para o Cerrado do Brasil Central**



## **Documentos 174**

# **Trigo BRS 264: Cultivar precoce com alto rendimento de grãos indicada para o Cerrado do Brasil Central**

Julio Cesar Albrecht  
Marcio Só e Silva  
José Maria Vilela de Andrade  
Pedro Luiz Scheeren  
Maria da Glória Trindade  
Joaquim Soares Sobrinho  
Cantidio Nicolau A. de Sousa  
Antonio Joaquim B. P. Braz  
Walter Quadros Ribeiro Júnior  
Moacil Alves de Sousa  
Vanoli Fronza  
Celso Hideto Yamanaka

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Cerrados**

BR 020, Km 18, Rod. Brasília/Fortaleza

Caixa Postal 08223

CEP 73310-970 Planaltina, DF

Fone: (61) 3388-9898

Fax: (61) 3388-9879

<http://www.cpac.embrapa.br>

[sac@cpac.embrapa.br](mailto:sac@cpac.embrapa.br)

**Comitê de Publicações**

Presidente: *José de Ribamar N. dos Anjos*

Secretária-Executiva: *Maria Edilva Nogueira*

Supervisão editorial: *Maria Helena Gonçalves Teixeira*

Revisão de texto: *Maria Helena Gonçalves Teixeira*

Normalização bibliográfica: *Rosângela Lacerda de Castro*

Capa: *Leila Sandra Gomes Alencar*

Fotos da capa: *Julio Cesar Albrecht*

Editoração eletrônica: *Leila Sandra Gomes Alencar*

Impressão e acabamento: *Divino Batista de Souza*

*Jaime Arbués Carneiro*

**1ª edição**

1ª impressão (2006): tiragem 100 exemplares

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação na publicação.  
Embrapa Cerrados.

---

T828 Trigo BRS 264: cultivar precoce com alto rendimento de grãos indicada para o Cerrado do Brasil Central / Julio Cesar Albrecht. ... [et al.]. Planaltina, DF : Embrapa Cerrados, 2006. 21 p.— (Documentos / Embrapa Cerrados, ISSN 1517-5111; 174)

1. Trigo - variedade. 2. Melhoramento genético vegetal. 3. Produtividade. I. Albrecht, Julio Cesar. II. Série.

---

633.11 - CDD 21

© Embrapa 2006

# **Autores**

## **Julio Cesar Albrecht**

Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados  
julio@cpac.embrapa.br

## **Marcio Só e Silva**

Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Trigo  
Cx. Postal 569, CEP 99001-970, Passo Fundo, RS  
soesilva@cnpt.embrapa.br

## **José Maria Vilela de Andrade**

Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados  
vilela@cpac.embrapa.br

## **Pedro Luiz Scheeren**

Eng. Agrôn., D.Sc., Embrapa Trigo  
Cx. Postal 569, CEP 99001-970, Passo Fundo, RS  
scheeren@cnpt.embrapa.br

## **Maria da Glória Trindade**

Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Trigo  
Cx. Postal 569, CEP 99001-970, Passo Fundo, RS  
mgloria@cnpaf.embrapa.br

**Joaquim Soares Sobrinho**

Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Trigo  
Cx. Postal 569, CEP 99001-970, Passo Fundo, RS  
joaquim@netsite.com.br

**Cantidio Nicolau A. de Sousa**

Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Trigo  
Cx. Postal 569, CEP 99001-970, Passo Fundo, RS  
cantidio@cnpt.embrapa.br

**Antônio Joaquim B. P. Braz**

Eng. Agrôn., D.Sc., ESUCARV  
Cx. Postal 104, CEP 75901-970, Rio Verde, GO  
braga@fesurv.br

**Walter Quadros Ribeiro Júnior**

Biól., Ph.D., Embrapa Cerrados  
walter@cpac.embrapa.br

**Moacil Alves de Sousa**

Eng. Agrôn., D.Sc., UFV  
Av. P. H. Rolfs s/nº  
Campus Universitário, CEP 36571-000, Viçosa, MG

**Vanoli Fronza**

Eng. Agrôn., D.Sc., ESALQ/USP  
Cx. Postal 231, Rodovia João Carlos Strass - Distrito de  
Warta, CEP 86001-970, Londrina, PR  
vanoli@cnpso.embrapa.br

**Celso Hideto Yamanaka**

Eng. Agrôn., COOPADAP, Rod. MG 235, Km 01,  
CEP 38800-000, São Gotardo, MG

# Apresentação

A Embrapa Cerrados apresenta – como resultado do Programa de Melhoramento Genético do Trigo para o Brasil Central - uma nova cultivar de trigo denominada BRS 264. Esta cultivar apresenta como principais características: alta produtividade, maior resistência ao acamamento, precocidade e boa qualidade industrial conforme às exigências da indústria moageira.

Esta publicação tem como objetivo fornecer aos senhores usuários o conhecimento mínimo necessário a respeito da cultivar BRS 264, que temos orgulho em entregar ao mercado para ser cultivado em Minas Gerais, Goiás, Bahia, Mato Grosso e Distrito Federal.

*Roberto Teixeira Alves*  
Chefe-Geral da Embrapa Cerrados

# Sumário

Introdução .....	9
Histórico .....	10
Características Botânicas e Agronômicas .....	11
Reação às Doenças .....	12
Rendimento de Grãos .....	13
Qualidade Industrial .....	15
Indicações para o Cultivo .....	16
Limites de altitude .....	16
Época de semeadura .....	16
Densidade, espaçamento e profundidade de semeadura .....	16
Adubação nitrogenada em cobertura .....	17
Controle de doenças .....	17
Manejo de Irrigação .....	17
Colheita .....	18
Considerações Finais .....	18
Referências .....	19

# Trigo BRS 264: Cultivar Precoce com Alto Rendimento de Grãos Indicada para o Cerrado do Brasil Central

---

*Julio Cesar Albrecht; Marcio Só e Silva; José Maria Vilela de Andrade;  
Pedro Luiz Scheeren; Maria da Glória Trindade; Joaquim Soares Sobrinho  
Cantídio Nicolau A. de Sousa; Antônio Joaquim B. P. Braz;  
Walter Quadros Ribeiro Júnior; Moacil Alves de Sousa; Vanoli Fronza;  
Celso Hideto Yamanaka*

## Introdução

O programa de melhoramento genético de trigo da Embrapa Cerrados e da Embrapa Trigo vem lançando cultivares com maior produtividade, resistência/tolerância a estresses ambientais e às doenças e com características ideais para cada classe industrial de trigo. Por meio de uma rede de experimentos, conduzidos no Cerrado do Brasil Central, são indicadas, a cada 2 anos, aos tricultores, cultivares mais adequadas para cada região tritícola, para cultivo de sequeiro (safrinha) ou para o sistema de cultivo irrigado.

Dentre as cultivares indicadas para o Brasil Central, a grande maioria exibe elevado potencial produtivo, sendo que algumas chegam alcançar uma produtividade de até 7 t por hectare. No entanto, é necessária, cada vez mais, a diversificação de cultivares, objetivando garantir maior estabilidade de produção.

A Embrapa Cerrados e a Embrapa Trigo colocam à disposição dos tricultores, a partir de 2006, uma nova cultivar de trigo, denominada BRS 264. Essa cultivar possui como principais características: elevado potencial produtivo, ampla adaptabilidade, características agronômicas satisfatórias, boa qualidade industrial e precocidade (período médio da emergência à maturação de 110 dias).

O objetivo desta publicação é apresentar as principais características da nova cultivar BRS 264 e também algumas informações sobre seu cultivo, visando auxiliar os produtores e os agentes da assistência técnica na adoção de práticas mais adequadas para que essa cultivar expresse todo o seu potencial genético de produtividade e qualidade de grãos.

## **Histórico**

A cultivar BRS 264 é proveniente do cruzamento Buckbuck/Chiroca//Tui, realizado pelo Centro Internacional de Melhoramento de Milho e Trigo (CIMMYT) no México, e da seleção a partir da população F2, realizada na Embrapa Cerrados, em Planaltina, DF. A nova cultivar apresenta a seguinte genealogia: CM 106434 -2R-2R-OR-OR-1R-OR. A população F2 originada do cruzamento CM106434 foi enviada para a Embrapa Cerrados e semeada em condições de campo em 1992 e conduzida pelo método de melhoramento massal. Em 1993 e 1994, foram conduzidas em Planaltina, DF, pelo método genealógico as gerações F3 e F4, respectivamente, quando foram selecionadas plantas agronomicamente superiores. Após a seleção de grãos, a semente de uma planta selecionada em F4, deu origem às populações F5 e F6, as quais foram conduzidas pelo método de melhoramento massal em Planaltina, DF, na Embrapa Cerrados, nos anos de 1995 e 1996. Em 1997, a semente originada de uma planta selecionada na população F6 foi semeada a campo e, após avaliação agrônômica e de grãos, foi selecionada e multiplicada em 1998 na geração F8, sendo então a linhagem denominada CPAC 98222. Após a multiplicação, essa linhagem foi promovida aos ensaios preliminares de primeiro ano de avaliação de rendimento de grãos, na qual se destacou quanto à uniformidade de plantas e à tolerância ao acamamento, seguindo até os ensaios de valor de cultivo e uso (VCU), conduzidos em 27 ambientes da região tritícola do Cerrado do Brasil Central.

Por causa do seu desempenho nos ensaios de VCU, a BRS 264 foi aprovada pela Comissão Centro Brasileira de Pesquisa de Trigo (CCBPT), em sua 13ª Reunião realizada em Goiânia, GO, em dezembro de 2004, e indicada para o

plântio irrigado na estação seca, em Minas Gerais, Goiás, Bahia, Mato Grosso e Distrito Federal, a partir de 2006 ([REUNIÃO..., 2004](#)). As avaliações dos ensaios de VCU foram conduzidas de forma cooperativa com as seguintes instituições: Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (Embrapa Arroz e Feijão), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde (ESUCARV), Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal Ltda. (COOPADF), Cooperativa Agropecuária Mista do Programa de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba Ltda. (COOPADAP) e Universidade de Viçosa (UFV).

Essa nova cultivar foi multiplicada na Embrapa Cerrados, para a obtenção de semente genética e pela Embrapa Negócio Tecnológico, para a produção de semente básica, durante a fase de linhagem.

O trabalho de caracterização de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade (DHE) da cultivar foi realizado pela Embrapa Cerrados e Embrapa Trigo, nos anos de 2003 e 2005, resultando na descrição apresentada à Comissão Centro Brasileira de Pesquisa de Trigo (REUNIÃO..., 2004). Para avaliação de algumas características, foi feita comparação com a cultivar Embrapa 22. As informações obtidas permitiram a descrição da cultivar BRS 264, apresentada a seguir.

## **Características Botânicas e Agronômicas**

- Grupo bioclimático: trigo de primavera.
- Ciclo: precoce (50 dias da emergência ao espigamento e 110 dias da emergência à maturação).
- Estatura média de plantas: 90 cm.
- Disposição da folha bandeira: predominantemente pendentes (82,5 %), eretas (10 %) e intermediária (7,5 %).

- Coloração das aurículas: predominantemente pouco colorida (57,5 %) e incolor (42,5 %)
- Arista da espiga: aristada.
- Forma das espigas: fusiforme.
- Comprimento da espiga: curta < 75 mm.
- Densidade da espiga: semi-densa 40 – 44 mm.
- Comprimento do dente da gluma: longo.
- Forma do grão: ovalada.
- Comprimento do grão: médio 6 mm a 7 mm.
- Textura do grão: duro.
- Coloração do grão: vermelho.
- Comportamento em relação ao acamamento: resistente.
- Comportamento da cultivar em relação à debulha natural (degrane natural): resistente.
- Comportamento da cultivar em relação à germinação natural na espiga: moderadamente suscetível.

A BRS 264 é resistente ao acamamento pelo bom tipo agrônômico das plantas, tolerando doses maiores de nitrogênio quando comparadas às cultivares Embrapa 22 e Embrapa 42.

## **Reação às Doenças**

A cultivar BRS 264 tem mostrado resistência à ferrugem do colmo (*Puccinia graminis tritici*), em condições de campo, no entanto, em testes realizados pela

Embrapa Trigo, em plântulas, sob condições controladas, apresentou-se suscetível. Quanto à ferrugem da folha (*Puccinia recondita*), a cultivar se apresentou suscetível em condições de campo, porém, em testes feitos pela Embrapa Trigo, em plântulas, sob condições controladas, mostrou-se resistente às raças B27 e B33. A cultivar evidenciou susceptibilidade ao oídio (*Erysiphe graminis tritici*) a helmintosporiose (*Bipolaris sorokoniana* (Sin. *Helminthosporium sativum*)) e a brusone do trigo (*Pyricularia grisea*), portanto, em lavouras, onde as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da brusone, torna-se necessário o controle preventivo por meio de aplicações realizadas no início do espigamento, complementada por uma segunda aplicação, 10 a 12 dias após. Quanto a fatores abióticos, a cultivar apresenta resistência moderada ao crestamento causado pela ocorrência de acidez e de alumínio tóxico no solo.

De modo geral, em condições de campo, a cultivar BRS 264, tem apresentado boa sanidade em relação às moléstias prevalecentes no Cerrado do Brasil Central.

## Rendimento de Grãos

As principais características da cultivar BRS 264 são o seu alto potencial de produção de grãos e a sua precocidade. Em 2006, foram observados rendimentos de até 7 t de grãos por hectare, em lavouras com boa fertilidade do solo, na região tritícola do Distrito Federal.

A cultivar BRS 207 foi indicada para cultivo em 2004, pela CCBPT ([REUNIÃO..., 2004](#)), para as regiões tritícolas de Minas Gerais, Goiás, Bahia, Mato Grosso e Distrito Federal, com base nos resultados dos ensaios finais de valor de cultivo e uso (VCU).

Nos estados de Minas Gerais, Goiás e no Distrito Federal, o rendimento médio de grãos da BRS 264 em 12 ambientes, do ano de 2002 ao ano de 2005, foi de 6.511 kg ha<sup>-1</sup>, 6 % superior à média da melhor testemunha, a cultivar BRS 207; 13 % superior à média da cultivar Embrapa 22; 14 % superior à média da cultivar Embrapa 42 ([Tabela 1](#)). Em alguns ambientes, o rendimento de grãos foi maior que 7 t por hectare, chegando a 7,9 t ha<sup>-1</sup> em Unaí, MG, em 2005.

**Tabela 1.** Produtividade médio de grãos (kg/ha) da cultivar BRS 264, em relação as testemunhas cultivares Embrapa 22, Embrapa 42 e BRS 207, obtidos nos ensaios de valor de cultivo e uso (VCU) conduzidos em 12 ambientes de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal de 2002 a 2005.

Unidade Federação	Local	ANO	BRS 264	Embrapa 22	Embrapa 42	BRS 207
Distrito Federal	Planaltina	2002	7370	5997	6121	5971
		2004	7720	6400	6355	7670
		2005	6655	6131	5911	5781
Goiás	Rio Verde	2002	5954	4168	4573	4623
	Vianópolis	2003	5236	4585	4510	4644
	Cristalina	2004	6780	6355	6065	7670
Minas Gerais	Unaí	2004	6045	4865	5473	6016
		2005	7929	6576	6371	7545
	Coromandel	2002	6923	5661	5458	-
		2004	5052	5795	5482	5411
		2005	5855	6040	6305	-
	Indianópolis	2005	6610	6450	-	5840
	Média			6511	5752	5693
Percentagem em relação a BRS 207			106			100
Percentagem em relação a Embrapa 22		113	100			
Percentagem em relação a Embrapa 42		114		100		

## Qualidade Industrial

No Brasil, as cultivares de trigo são classificadas, quanto à qualidade industrial, nas classes Trigo Brando, Trigo Pão, Trigo Melhorador, Trigo Duro e Trigo para outros usos, segundo a Norma de Identidade e Qualidade do Trigo publicada no DOU de 15/08/2001, Instrução Normativa n.º 7, de 15 de agosto de 2001, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O enquadramento das cultivares nas respectivas classes comerciais é baseado em dados de força de glúten, avaliados pela alveografia e número de queda.

Conforme dados obtidos no período de 2002 a 2005, no laboratório de qualidade industrial de trigo do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, em amostras produzidas no Estado de Minas Gerais e no Distrito Federal, a cultivar BRS 264 apresentou as seguintes características:

- Peso hectolétrico: média de 80 kg hl<sup>-1</sup>.
- Dureza do grão: duro.
- Teor de proteína: média de 10,8 %, variando de 9,1 % a 12,3 %.
- Força geral do glúten (W): média de 241 X 10<sup>-4</sup>Joules, e variação observada de 200 a 314 X 10<sup>-4</sup>Joules.
- Número de queda: média de 390 segundos, variando de 300 a 450 segundos.
- Extração de farinha: média de 66,4 % com uma variação observada entre 63,3 % e 68 % (base 14 % de umidade).

Pela Norma de Identidade e Qualidade do Trigo, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a cultivar BRS 264 é classificada como Trigo Pão. Sugere-se que essa classe industrial seja empregada na fabricação de massas alimentícias, bolachas tipo água e sal (crackers), pão industrial (pão de forma) e mescla com trigos brandos para fins de panificação. É importante salientar que a classificação comercial estima o potencial genético da cultivar, quando cultivada em condições adequadas. A classificação poderá sofrer variações conforme as condições climáticas, de cultivo, secagem e armazenamento do trigo.

## Indicações para o Cultivo

### Limites de altitude

A cultivar BRS 264 é recomendada para o cultivo irrigado em Minas Gerais, Goiás, Bahia, Mato Grosso e no Distrito Federal, em locais de altitude superior a 500 m.

### Época de sementeira

Por ser uma cultivar precoce, a BRS 264 permite uma maior flexibilidade na época de sementeira. Para o trigo irrigado, é indicada a sementeira de 10 de abril a 31 de maio. As pesquisas mostraram que, nessa época indicada, o trigo irrigado encontra as melhores condições do Cerrado do Brasil Central para um bom desenvolvimento, sendo favorecido por temperaturas baixas nos meses de maio, junho e julho. O fator temperatura é um componente climático importante para o trigo, principalmente, nos estádios de perfilhamento e enchimento de grãos, fases que requerem temperaturas mais amenas. Salienta-se que a sementeira nesse período geralmente proporciona colheita antes do período chuvoso.

### Densidade, espaçamento e profundidade de sementeira

A densidade de sementeira indicada é de 320 a 380 sementes viáveis por metro quadrado. No espaçamento de 17 cm, corresponde a 55 e 65 sementes viáveis por metro linear. Em solos bem preparados, localizados em altitudes superiores a 800 m, com boa fertilidade e sem problemas de ervas daninhas, deve-se utilizar a densidade mínima indicada.

É importante salientar que a alta densidade, utilizada por muitos produtores, eleva o custo de produção e a possibilidade de acamamento. No sistema de cultivo irrigado, o acamamento é uma das principais causas de perdas de rendimento de grãos.

O espaçamento normalmente indicado para o trigo é de 17 cm entre linhas, e a profundidade recomendada é em torno de 5 cm. Nessa profundidade, as sementes encontram melhores condições de umidade e temperatura do solo para a germinação e emergência das plântulas. Sementeiras com profundidades abaixo dessa indicação favorecem ao tombamento.

## **Adubação nitrogenada em cobertura**

Em razão do elevado potencial produtivo e da maior resistência ao acamamento, a dose de nitrogênio em cobertura, indicada para a BRS 264, pode ser mais elevada que para as cultivares Embrapa 22 e Embrapa 42.

A adubação nitrogenada em cobertura deve ser aplicada até o início do perfilhamento, estágio que ocorre em torno de 15 dias após a emergência, na dose de aproximadamente 90 kg ha<sup>-1</sup> de N.

Para explorar produtividades maiores, o produtor pode utilizar uma dose de nitrogênio em cobertura maior, em torno de 110 kg ha<sup>-1</sup> de N, desde que utilize o redutor de crescimento.

## **Controle de doenças**

Para a cultivar BRS 264, o controle de doenças deve ser preventivo seguindo as indicações da CCBPT.

É importante ressaltar que a antecipação da semeadura (início da época indicada) aumenta o potencial de ocorrência da brusone. Nesse caso, justifica-se o controle químico com uma aplicação preventiva-erradicativa no final do estágio de embotamento. Uma segunda aplicação deve ser realizada no florescimento, protegendo assim a fase de maior risco de dano à cultura. A infecção da brusone pode ocorrer enquanto houver tecido verde nas espigas, porém quanto mais tarde acontecer menor será o dano. Uma terceira aplicação (12 dias após a segunda) somente se justifica se persistir o clima favorável à doença e a lavoura apresentar alto potencial produtivo. Nesse sentido, resultados de pesquisa indicam que os novos fungicidas no mercado, envolvendo a mistura de estrobilurina + triazol, mostram controle mais efetivo da brusone.

## **Manejo de irrigação**

Para facilitar o manejo de irrigação, a Embrapa Cerrados desenvolveu o Programa de Monitoramento de Irrigação, uma ferramenta de gerenciamento e tomada de decisão ([REUNIÃO..., 2005](#)). O programa é dinâmico, atualizado e enriquecido

anualmente, com acesso gratuito. A finalidade desse programa é fornecer aos produtores irrigantes as lâminas líquidas de irrigação e os turnos de rega, para as cultivares de trigo indicadas para a região do cerrado.

Para utilizar o Programa de Monitoramento de Irrigação on-line basta acessar, na Internet, o portal da Embrapa Cerrados pelo endereço: <http://www.cpac.embrapa.br> . Em seguida, clique na logo-marca que simboliza o programa, na parte inferior do portal.

O excesso de água aplicado por muitos produtores, além de aumentar o gasto de energia, que é um fator importante no custo de produção, tende a aumentar a possibilidade de acamamento, incidência de doenças e perdas de nutrientes por lixiviação. Porém, a deficiência de água aplicada pode possibilitar perdas significativas no rendimento de grãos.

## **Colheita**

A BRS 264 deve ser colhida em torno de 110 dias após a semeadura, variando conforme o clima durante o ciclo da cultura. Para a obtenção de produto de melhor qualidade industrial e com baixa umidade, deve-se seguir rigorosamente a época de semeadura indicada.

Aconselha-se iniciar a colheita a partir das 10h da manhã, para que os grãos atinjam menos umidade. O teor de umidade indicado para armazenar trigo colhido é da ordem de 13 %.

## **Considerações Finais**

Para que sejam obtidos elevados rendimentos de grãos e produção de boa qualidade industrial, é necessário o uso de toda a tecnologia indicada pela CCBPT para a cultura do trigo.

Na Embrapa Cerrados, encontram-se à disposição dos produtores, agentes da assistência técnica e demais interessados as publicações com todas as indicações da CCBPT para o cultivo do trigo na região do Cerrado. A produção e a distribuição das sementes básicas é feita pela Embrapa Negócios Tecnológicos.

## Referências

- ALBRECHT, J. C.; ANDRADE, J. M. V. de; SOUSA, C. N. de. Trigo BR 33-Guará e BR 39-Paraúna: novas cultivares para a região do Brasil Central. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 135-142, jan. 1995.
- ALBRECHT, J. C.; ANDRADE, J. M. V. de; SOUSA, C. N. de; BRAZ, A. J. B. P.; VANDERLEI, J. C. **Trigo Embrapa 42**: cultivar aos triticultores de Goiás e Distrito Federal. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2004. 27 p. (Embrapa Cerrados. Documentos, 110).
- ALBRECHT, J. C.; SILVA, M. S. e; ANDRADE, J. M. V. de; SCHEEREN, P. L.; SOARES SOBRINHO, J.; CANOVAS, A.; SOUSA, C. N. de; BRAZ, A. J. B. P.; RIBEIRO JÚNIOR, W. Q.; TRINDADE, M. DA G.; SOUSA, M. A. de; FRONZA, V.; YAMANAKA, C. H. **Trigo BRS 207**: cultivar com alto potencial de produtividade indicada para os Estados de Minas Gerais, Goiás e o Distrito Federal. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2005. 22 p. (Embrapa Cerrados. Documentos, 137).
- ANDRADE, J. M. V. de; ALBRECHT, J. C. **Experimentação de cultivares e linhagens de trigo conduzida pelo Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados-Embrapa Cerrados, em 2003 e 2004**. Trabalho apresentado na Reunião da Comissão Centro Brasileira de Pesquisa de Trigo, 13, 2004, Uberaba, MG. 44 p. Mimeografado.
- FRONZA, V.; SOUSA, M. A. de; YAMANAKA, C. H. **Resultados obtidos nos ensaios de avaliação de genótipos de trigo conduzidos em Minas Gerais, no cultivo irrigado, durante os anos de 2003 e 2004**. Trabalho apresentado na Reunião da Comissão Centro Brasileira de Pesquisa de Trigo, 13, 2004, Uberaba, MG. 22 p. Mimeografado.
- GUARIENTI, E. M. **Qualidade industrial do trigo**. Passo Fundo: Embrapa-CNPT, 1993. 27 p. (Embrapa-CNPT. Documentos, 8).
- REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO, 13., 2004. Goiânia. **Ata...**Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2004. 36 p.
- REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO, 13., 2004, Goiânia. **Indicações técnicas para a cultura de trigo na Região do**

**Brasil Central:** safras 2005 e 2006. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão; Planaltina, DF: Embrapa Cerrados; Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2005. 82 p. (Embrapa Arroz e Feijão. Documentos, 173).

SCHEEREN, P. L. **Instruções para utilização de descritores de trigo (*Triticum sp.*) e triticale (*Triticosecale sp.*)** Passo Fundo: Embrapa-CNPT, 1984. 32 p. (Embrapa-CNPT. Documentos, 9).

## Wheat BRS 264: early cultivar with high grain yield indicated for the Cerrado area of Central Brazil

---

**Abstract** - Embrapa, through Embrapa Savanas and Embrapa Wheat, have developed a new wheat cultivar, denoted BRS 264 (*Triticum aestivum* L), for the savana region of Central Brazil. The new cultivar is originated from the crossing Buckbuck/Chiroca//Tui. The selection from the F2 population was performed at Embrapa Savanas, at Planaltina, DF. It is indicated for irrigated cultivation during dry seasons, in Minas Gerais, Goiás, Bahia, Mato Grosso and Distrito Federal. This cultivar presents the following main features: high production potential, large adaptability, good agronomical characteristics, industrial quality according to the market demands and precocity (average period from the emergence until maturation of 110 days). The average grain yield is around 15% superior as compared to the other two cultivars mostly planted within the Brazilian savana area, Embrapa 22 e Embrapa 42.

*Index terms:* *Triticum aestivum* L., savana, irrigated, cultivar, grain yield, industrial quality.